

Procura Turística dos Residentes
4º Trimestre de 2015

Viagens turísticas aumentam no 4º trimestre e no ano de 2015

No 4º trimestre de 2015 a população residente em Portugal realizou 4,16 milhões de deslocações turísticas (+5,3% face ao 4ºT 2014¹), das quais 23,1% de longa duração, ou seja, com 4 e mais noites (21,0% no 4º T 2014).

A "visita a familiares e amigos" foi a principal motivação para a realização da viagem, justificando 2,5 milhões de viagens realizadas no 4º trimestre (60,9%; 55,4% no 4º T de 2014). Seguiu-se o "lazer, recreio ou férias", com 1,0 milhão de viagens (24,0%; 29,0% no 4º T de 2014).

O "alojamento particular gratuito" agregou 79,1% das dormidas (+2,7 p.p. que no 4º T de 2014) enquanto os "Hotéis e similares" foram a opção em 16,2% das dormidas realizadas no trimestre (-3,9 p.p.).

No decorrer do ano de 2015 as deslocações turísticas atingiram 19,15 milhões, refletindo um aumento de 7,0% (+0,2% em 2014). A "visita a familiares ou amigos", o principal motivo para viajar, originou 8,6 milhões de viagens (44,9%, -1,1 p.p.) e o "lazer, recreio ou férias" 8,1 milhões (42,2%, +1,6 p.p.).

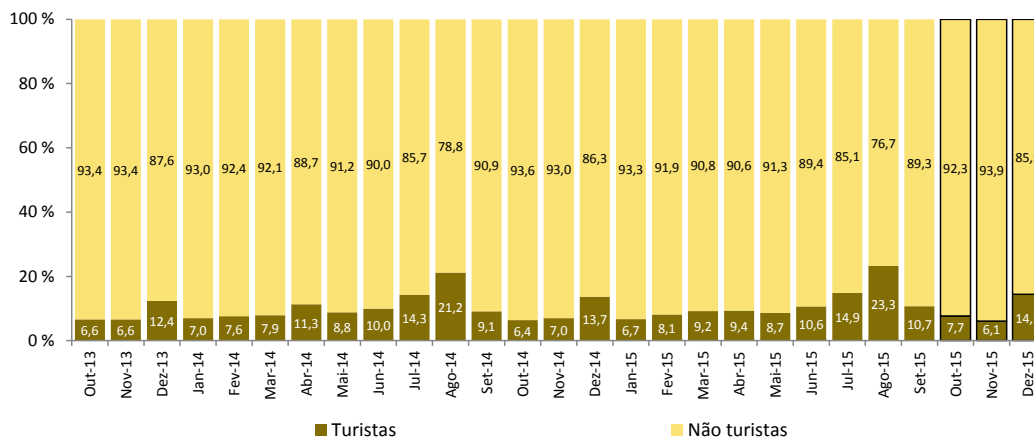
Residentes em Portugal viajaram mais no último trimestre de 2015

No 4º trimestre de 2015, 17,5% da população residente em Portugal fez pelo menos uma deslocação turística, +0,9 p.p.². Dezembro foi o mês em que mais residentes viajaram, como habitualmente: 14,5% (13,7% no 4º T de 2014). Nos restantes meses do 4º trimestre, a população com viagens foi substancialmente menor: 7,7% em outubro (+1,3 p.p.) e 6,1% em novembro (-0,9 p.p.).

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

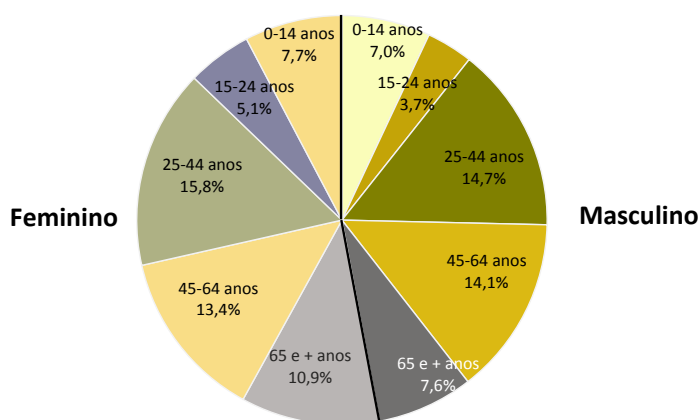
² Revisão do 4º T 2014 relativamente a número de turistas

Figura 1. Proporção de turistas e de não turistas na população residente, por meses



O sexo feminino representou 52,9% da população que viajou. O escalão etário entre 25 e 44 anos manteve-se predominante (30,5% do total), seguindo-se o escalão 45-64 anos, com uma representatividade de 27,5%.

Figura 2. Repartição dos turistas por sexo e escalão etário (4º trimestre de 2015)

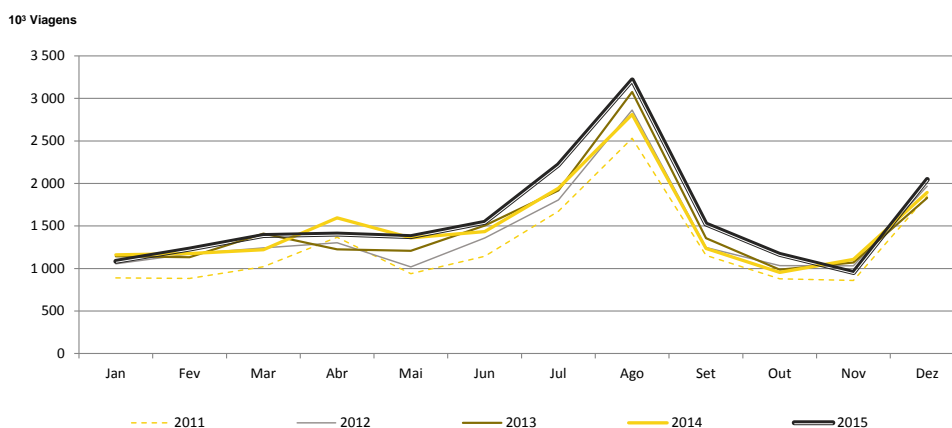


Viagens turísticas aumentam no 4º trimestre e, mais acentuadamente, na globalidade do ano 2015

No último trimestre de 2015, os residentes em Portugal realizaram 4,16 milhões de viagens, +5,3% face ao mesmo período de 2014. Esta variação foi substancialmente menor que a do trimestre precedente (+16,2%), tendo-se aproximado do aumento registado no 1º T 2015 (+4,1%).

Na totalidade do ano de 2015 efetuaram-se 19,15 milhões de deslocações turísticas, o que se traduziu num aumento de 7,0%, destacando-se face à estabilização verificada em 2014 (+0,2%) mas ultrapassando o acréscimo de 4,5% em 2013.

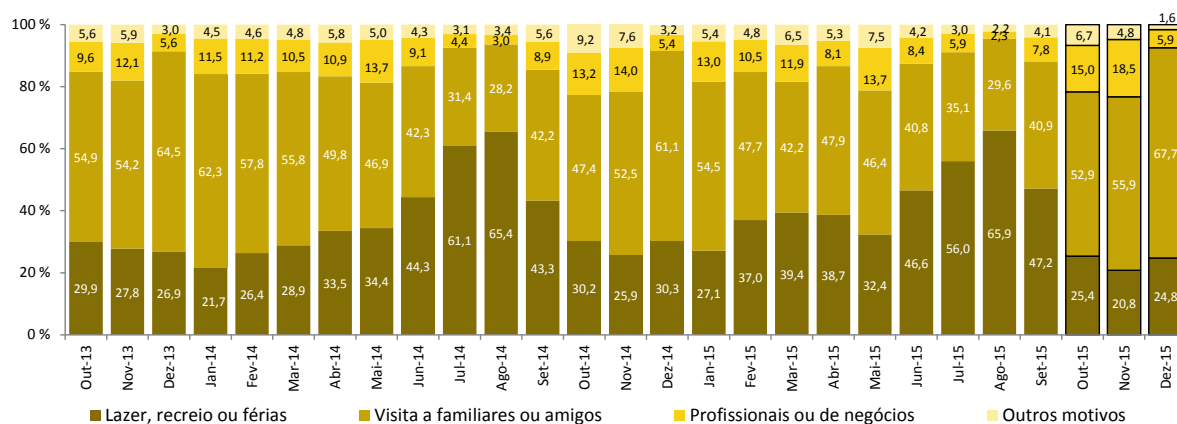
Figura 3. Evolução mensal do número de viagens turísticas dos residentes



Realizaram-se 2,5 milhões de deslocções para “visita a familiares ou amigos” no 4º trimestre de 2015, refletindo um aumento de 15,7%, enquanto, pelo contrário, se verificou redução (-12,9%) nas viagens por “lazer, recreio ou férias” (1,0 milhão). As 470,9 mil viagens por motivos “profissionais ou de negócios” representaram 11,3% do total no trimestre (9,7% em igual período do ano anterior).

Em 2015, as deslocções por “visita a familiares ou amigos” continuaram a predominar, abrangendo 44,9% do total (8,6 milhões de viagens), embora se tenha registado uma diminuição de 1,1 p.p. no seu peso relativo. O motivo “lazer, recreio ou férias” concentrou 42,2% (8,1 milhões) das viagens realizadas durante o ano, tendo aumentado 1,6 p.p. no seu peso relativo. As deslocções “profissionais ou de negócios” (1,7 milhões) mantiveram a sua preponderância, concentrando 8,7% das viagens totais.

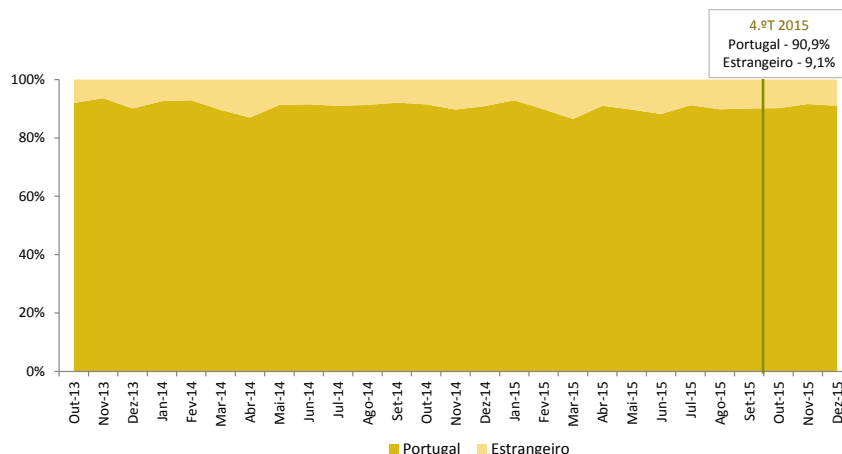
Figura 4. Distribuição das viagens segundo os principais motivos, por meses



Viagens domésticas com maior aumento

As viagens domésticas (90,9% do total) aumentaram 5,5% no último trimestre de 2015 e corresponderam a 3,8 milhões. O número de deslocações com destino ao estrangeiro aumentou menos (+3,4%).

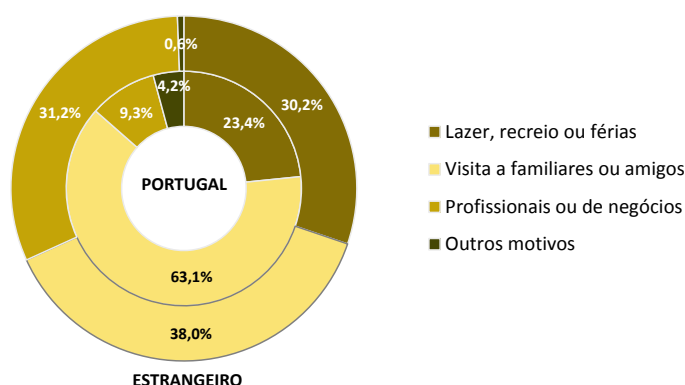
Figura 5. Distribuição das viagens turísticas, segundo o seu destino



As deslocações para o estrangeiro representaram 25,1% das viagens por motivos “profissionais ou de negócios” (31,2% no 4º T de 2014) e 11,5% das realizadas por “lazer, recreio ou férias” (10,1% no 4º T 2014). No motivo “Visitas a familiares ou amigos” apenas 5,7% das deslocações se realizaram para o estrangeiro, tal como em idêntico período de 2014.

Constata-se o peso assinalável das motivações profissionais (31,2%) quando os destinos se situavam no estrangeiro, enquanto este tipo de viagem pesou apenas 9,3% no caso das deslocações domésticas.

Figura 6. Distribuição das viagens segundo os motivos, por destino (4º trimestre 2015)

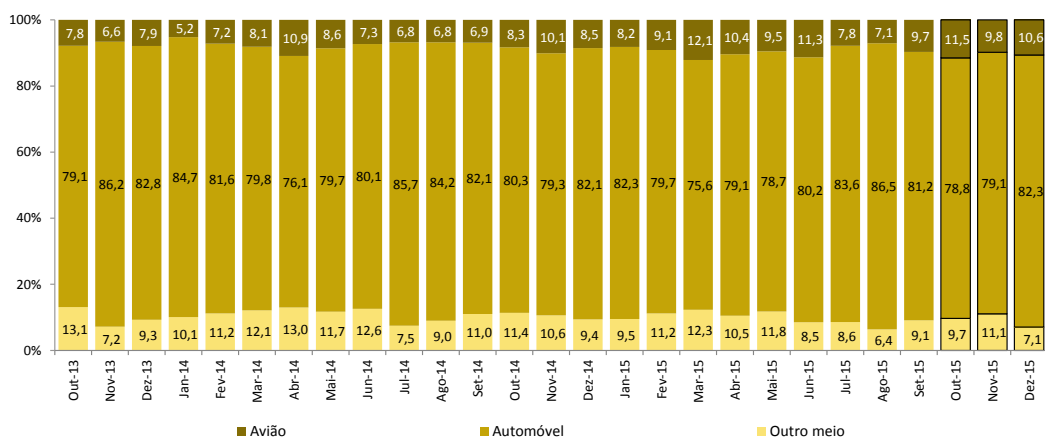


Incremento no peso do transporte aéreo

No 4º trimestre de 2015, o automóvel continuou a ser o meio de transporte mais representativo, utilizado em 3,4 milhões de viagens (80,6% do total, -0,3 p.p.).

As deslocações com recurso a avião totalizaram 444,6 mil viagens e representaram 10,7% do total (+1,8 p.p.).

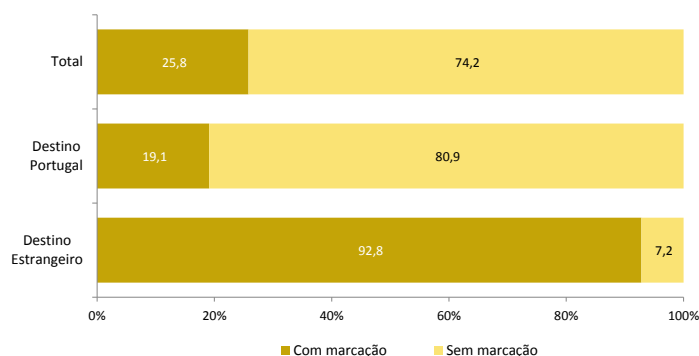
Figura 7. Distribuição das viagens turísticas segundo o principal meio de transporte utilizado, por meses



Marcação antecipada aumenta nas viagens com destino ao estrangeiro

No 4º trimestre de 2015 as viagens com reserva antecipada de serviços (1,1 milhões) representaram 25,8% do total de viagens turísticas realizadas pelos residentes em Portugal (-1,0 p.p.). A marcação antecipada foi especialmente importante nas viagens para o estrangeiro, tendo ocorrido em 92,8% destas deslocações (+1,8 p.p.).

Figura 8. Distribuição das viagens segundo a sua organização, por destinos (4º trimestre de 2015)

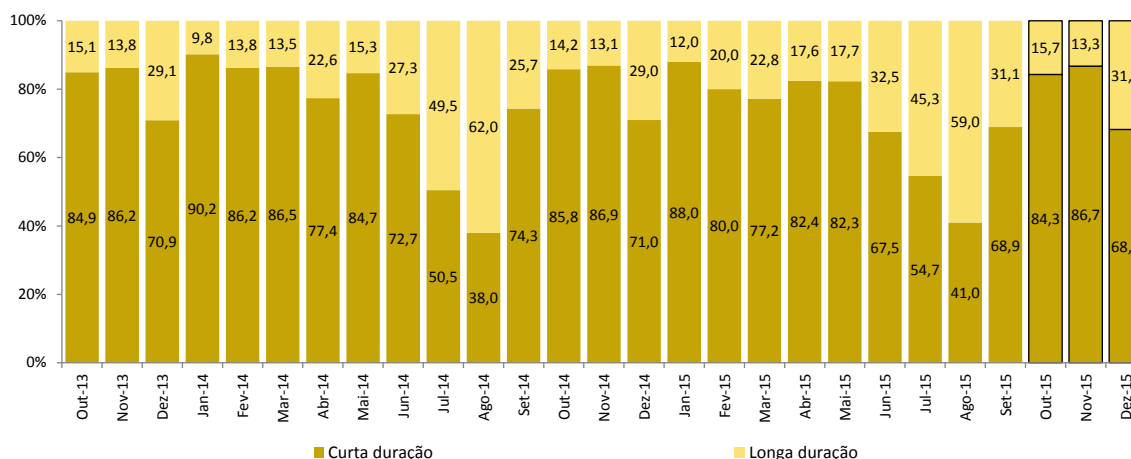


A internet foi utilizada na organização de 15,4% das viagens realizadas (10,9% nas deslocações domésticas e 60,5% nas deslocações para o exterior), refletindo um aumento de 0,7 p.p. O recurso a agência de viagem diminuiu 0,7 p.p., fixando-se em 4,7%: 2,2% nas viagens domésticas e 30,0% nas viagens para o estrangeiro.

Maior escolha por viagens de longa duração

O aumento das viagens turísticas fez-se sentir de forma mais intensa nas viagens de longa duração (4 e mais noites) as quais apresentaram um acréscimo de 15,6% no trimestre em causa. Ainda assim, as viagens de curta duração (até 3 noites), com uma representatividade de 76,9% no total de deslocações turísticas, também aumentaram face ao 4º T 2014, embora de forma menos expressiva (+2,5%).

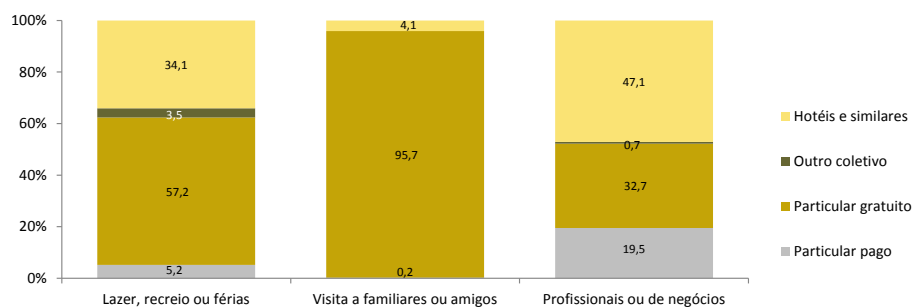
Figura 9. Distribuição das viagens turísticas segundo a sua duração, por meses



“Alojamento particular gratuito” concentra a maioria das dormidas

Contrariando a tendência dos trimestres anteriores, no último trimestre de 2015 o “alojamento particular gratuito” ganhou expressão ao agregar 79,1% das dormidas resultantes das viagens turísticas (+2,7 p.p.). Em contrapartida, os “Hotéis e similares” perderam 3,9 p.p. na sua representatividade, tendo sido a escolha para 16,2% das dormidas realizadas no trimestre.

Figura 10. Distribuição das dormidas por meio de alojamento, segundo o motivo (4º trimestre 2015)



Na globalidade do ano de 2015 os “Hotéis e similares” ganharam preponderância, ao aumentarem em 4,8 p.p. a sua representatividade, por substituição do “alojamento particular gratuito” que perdeu 5,6 p.p. na sua importância relativa.

NOTAS METODOLÓGICAS

Dados 2014 – definitivos

Dados 2015 – provisórios

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de cerca de 5000 unidades de alojamento (12 000 indivíduos), com uma rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral precedida de uma entrevista presencial.

Turista - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

Viagem Turística - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

Ambiente Habitual - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

Hotéis e similares – Estabelecimentos de alojamento turístico cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Outro alojamento coletivo – Estabelecimentos de alojamento ou locais e instalações que proporcionam serviço de alojamento para turistas, na sua maioria mediante pagamento, incluindo, parques de campismo, colónias e pousadas da juventude, meios de transporte coletivos, campos de trabalho ou de férias, entre outros.

Alojamento particular gratuito – Alojamento ocupado pelos turistas e que consiste em 2ª residência ou é assegurado em casa de familiares ou amigos, sem pagamento.

Alojamento particular pago – Alojamento privado com ou sem licenciamento para a atividade de alojamento turístico, que proporciona a título oneroso um número limitado de lugares independentes (quartos ou habitação).

Data prevista para o próximo destaque – 26 de julho de 2016